

INFORME OPERACIONAL

Arboviroses

Nº 13
13/06/2025



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Secretária da Saúde do Ceará
Tânia Mara Silva Coelho

**Secretário Executivo de
Vigilância em Saúde**
Antonio Silva Lima Neto

**Coordenadora de Vigilância
Epidemiológica e Prevenção em
Saúde**
Ana Maria Peixoto Cabral Maia

**Orientador da Célula de Vigilância e
prevenção de doenças transmissíveis
e não transmissíveis**
Carlos Garcia Filho

Organização e Elaboração
Glaubênia Gomes dos Santos
Kiliana Nogueira Farias da Escóssia
Helver Gonçalves Dias
Osmar José do Nascimento
Rebeca de Souza Oliveira

Vigilância Laboratorial
Ana Carolina Barjud Marques Máximo
Karene Cavalcante Ferreira
Leda Maria Simões Mello
Shirlene Telmos Silva de Lima



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

A Secretaria Estadual da Saúde do Ceará (SESA/CE), por meio da Célula de Vigilância e Prevenção de Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis (CEVEP) da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção à Saúde (COVEP) e do Laboratório de Saúde Pública do Ceará (Lacen), pertencentes à Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde (SEVIG), vem por meio deste informe divulgar as informações sobre o cenário epidemiológico e laboratorial das arboviroses urbanas no estado, para subsidiar ações de vigilância, prevenção e controle dessas doenças.

O monitoramento sistemático dos casos notificados de arboviroses é realizado por meio das ferramentas contidas no Plano Estadual Integrado em Saúde para Enfrentamento das Arboviroses.

O presente documento descreve os dados relativos às notificações de casos suspeitos de arboviroses no estado, registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) Online para dengue e chikungunya, no SINAN Net para Zika, e-SUS para Febre do Oropouche e dados do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL).

INTRODUÇÃO

Os dados apresentados neste informe referem-se ao monitoramento dos anos de 2024/2025, considerando o período entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 1 de 2024 e 24 de 2025 para dengue, chikungunya e Zika. Para Oropouche, os dados referem-se ao período da SE 1 a 24 de 2025. Para mais informações sobre o cenário das Arboviroses segue o link do IntegraSUS abaixo.

Link: [IntegraSUS](#)

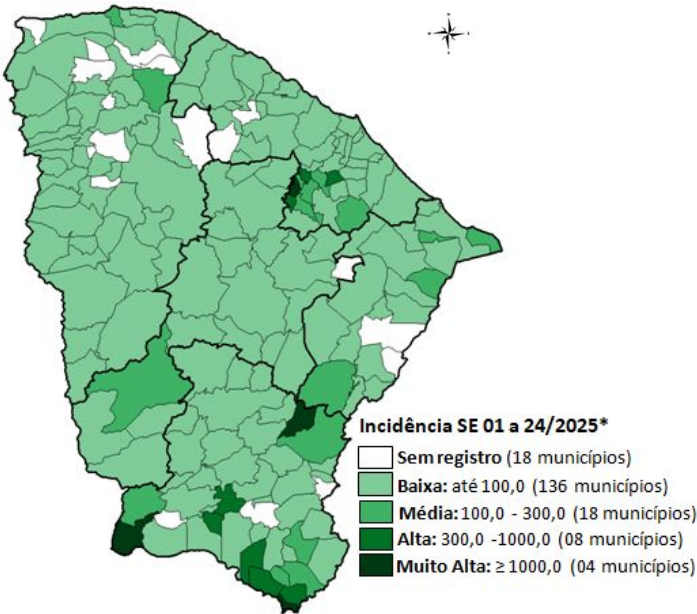
DENGUE | CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

	SE24/2024	SE24/2025*	VARIAÇÃO		SE24/2025*	Nº
Notificados	39.003	13.908	- 64,3%	Dengue com sinais de alarme		19
Confirmados	9.167	2.132	- 76,7%	Dengue grave		02
Prováveis	9.520	4.657	- 51,0%	Óbito		00

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/Sinan *Dados atualizados em 12/06/2025

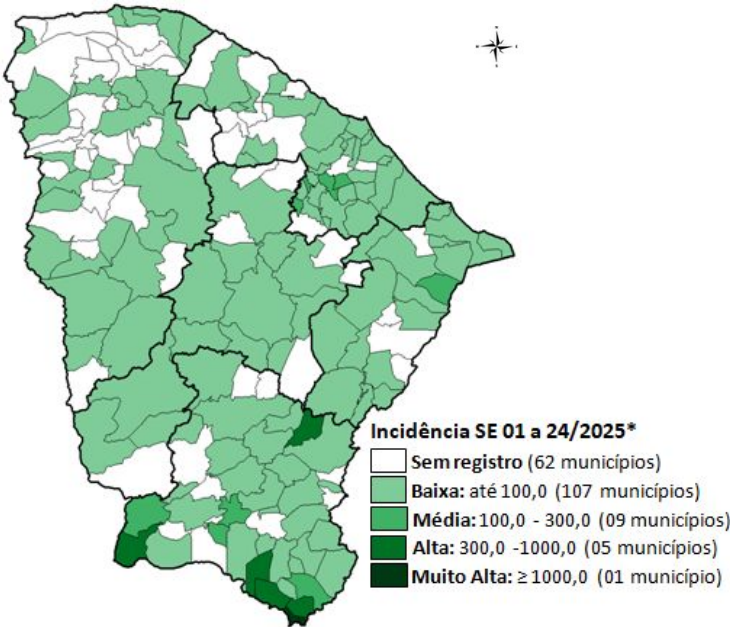
Até a SE 24 de 2025, foram notificados no Ceará 13.908 casos suspeitos de dengue no Sinan, destes 15,3% (2.132/13.908) foram confirmados e 66,5% (9.251/13.908) foram descartados. Em 2025, observa-se uma redução nos registros de casos no estado quando comparado ao mesmo período de 2024.

Figura 1. Mapa de incidência de casos prováveis, Ceará 2025*



Fonte: Sinan *Dados atualizados em 11/06/2025

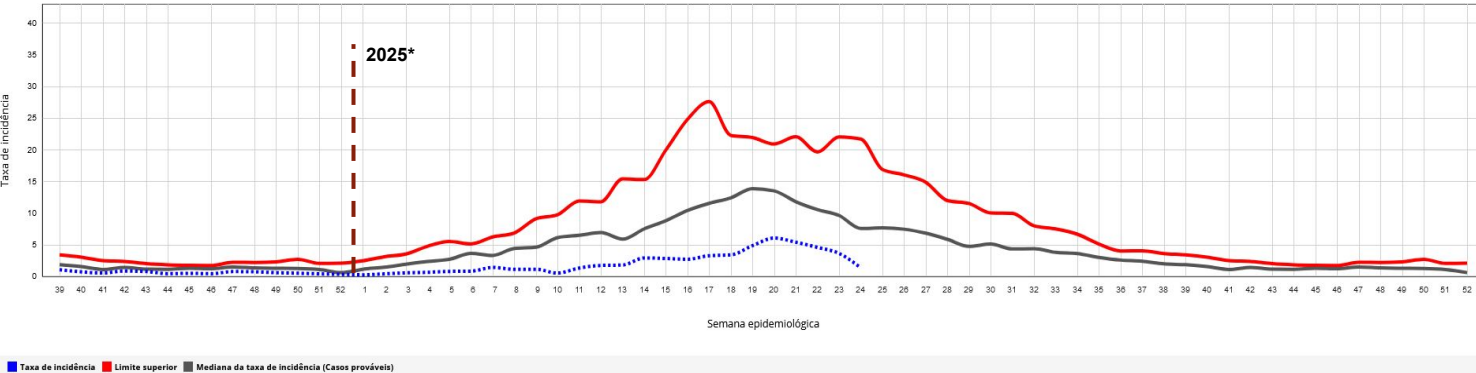
Figura 2. Mapa de incidência de casos confirmados, Ceará 2025*



A figura 1 mostra a situação dos municípios conforme a taxa de **incidência acumulada para os casos prováveis**. Observa-se que 7,1% (12/184) dos municípios do estado apresentaram risco de epidemia, com registros de incidências alta (300 a 1.000 casos por 100 mil habitantes) e muito alta (superior a 1.000 casos por 100.000 habitantes).

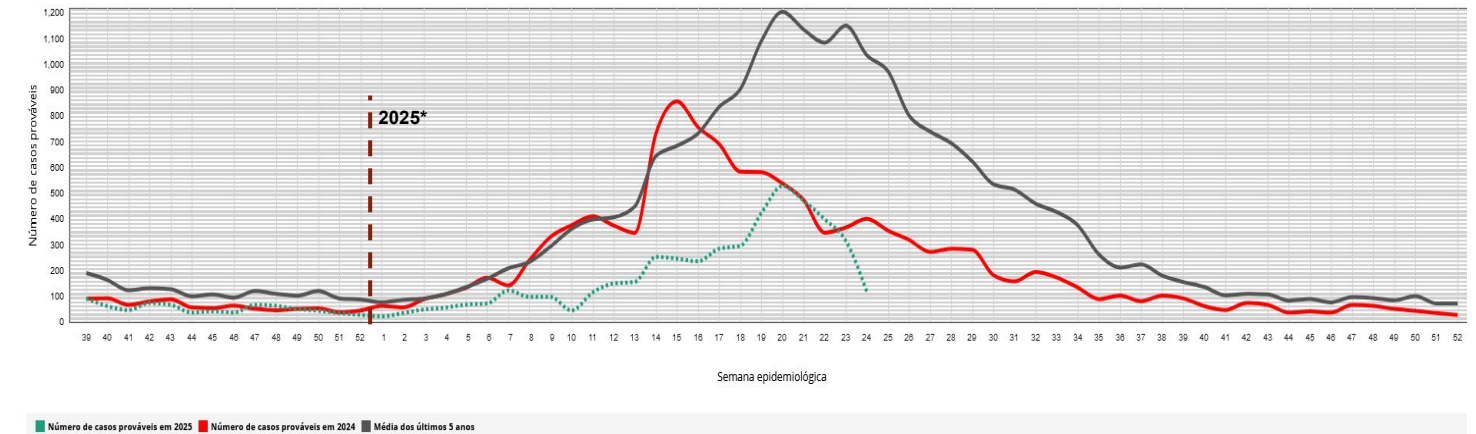
No entanto, a figura 2 revela que a **incidência acumulada dos casos confirmados de dengue** foi considerada elevada em 50,0% (6/12) dos municípios caracterizados como em risco de epidemia (Orós, Salitre, Jardim, Jati, Barbalha e Penaforte).

DIAGRAMA DE CONTROLE DA DENGUE | 2025*



Em 2025, o diagrama sinaliza que a taxa de incidência dos casos prováveis de dengue por 100 mil habitantes não ultrapassou o limite superior até o momento, considerado dentro do padrão endêmico do Estado.

CURVA EPIDÊMICA DOS CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE



A curva de casos indica que, no ano em curso, os registros de casos nas últimas cinco semanas são inferiores aos observados em 2024, tendo como referência a curva da média dos últimos 5 anos. Observa-se que, entre as semanas 21 a 23, os registros são superiores aos observados no mesmo período de 2024. Importante destacar que esse aumento reflete a ocorrência de surtos localizados em alguns municípios da região Sul do estado.

DENGUE - DETECÇÃO VIRAL | 2025*

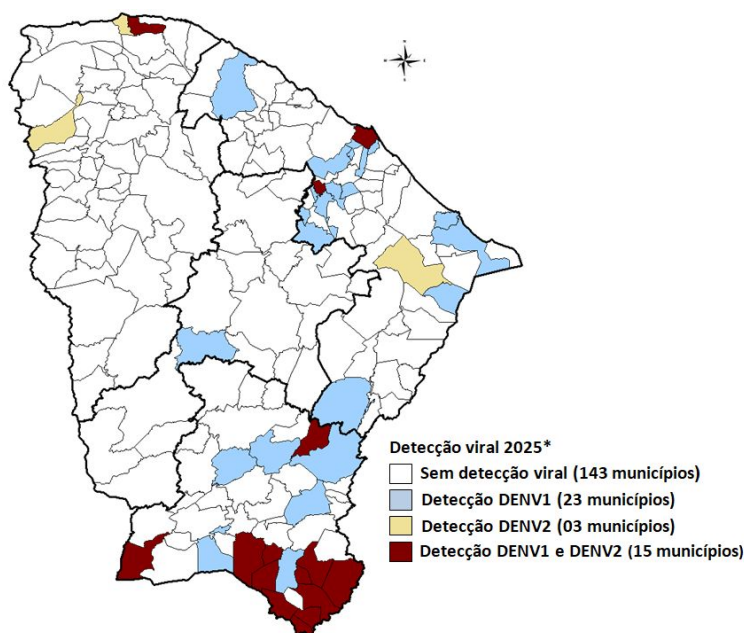
Circulação dos Sorotipos D1 e D2

Teste de Biologia molecular RT-qPCR

- Nº amostras cadastradas: 5.479 amostras
 - Nº amostras liberadas: 75,9% (4.158/5.479) amostras
 - Nº amostras não detectáveis: 86,7% (3.605/4.158) amostras
 - Nº amostras com detecção do DENV: 13,2% (549/4.158) amostras
- DENV1 75,4% (414/549) das detecções
 - DENV2 24,2% (133/549) das detecções
 - DENV1 e DENV2 0,4% (02/549) das detecções

Percentual de municípios com envio de amostras para o teste de PCR: 82,1% (151/184)

Figura 3. Detecção viral, Ceará, 2025*



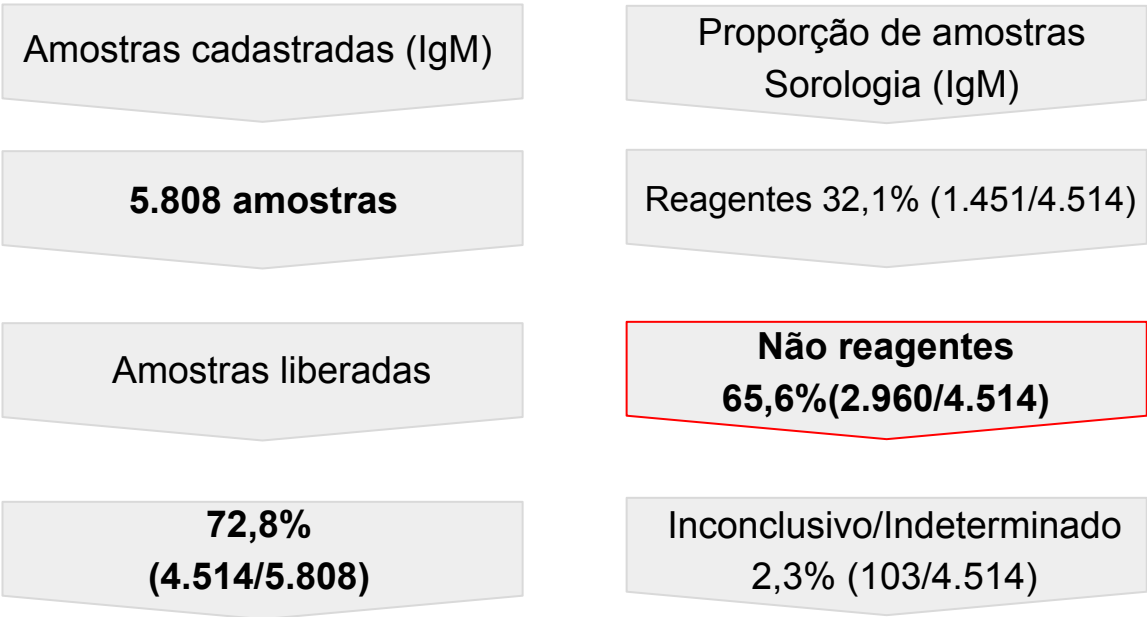
Observa-se predominância na circulação do sorotipo DENV1 em relação ao sorotipo DENV2 em 56,1% (23/41) dos municípios do estado.

Municípios com maior circulação dos Sorotipos D1 e D2

- **Orós:** D1 (135 casos confirmados) e D2 (01 caso confirmado)
- **Penaforte:** D1 (11 casos confirmados) e D2 (70 casos confirmados)
- **Brejo Santo:** D1 (13 casos confirmados) e D2 (01 caso confirmado)
- **Barbalha:** D1 (69 casos confirmados) e D2 (25 casos confirmados)
- **Jardim:** D1 (58 casos confirmados), D2 (09 casos confirmados) e D1 e D2 (02 casos)
- **Redenção:** D1 (27 casos confirmados)
- **Acarape:** D1 (14 casos confirmados)
- **Milagres:** D1 (09 casos confirmados) e D2 (04 casos confirmados)
- **Jati:** D1 (10 casos confirmados) e D2 (03 casos confirmados)
- **Crato:** D1 (11 casos confirmados) e D2 (01 caso confirmado)

Observa-se a predominância na circulação do sorotipo **DENV1** nos municípios (Orós, Brejo Santo, Barbalha, Jardim e Crato) que fazem parte da região Sul do estado, com **69,0% (286/414)** do total das amostras com detecção para DENV1.

DENGUE - ELISA IgM - SOROLOGIA | 2025*



Fonte: SESA/SEVIG/LACEN/GAL *Dados atualizados em 11/06/2025

CHIKUNGUNYA | CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

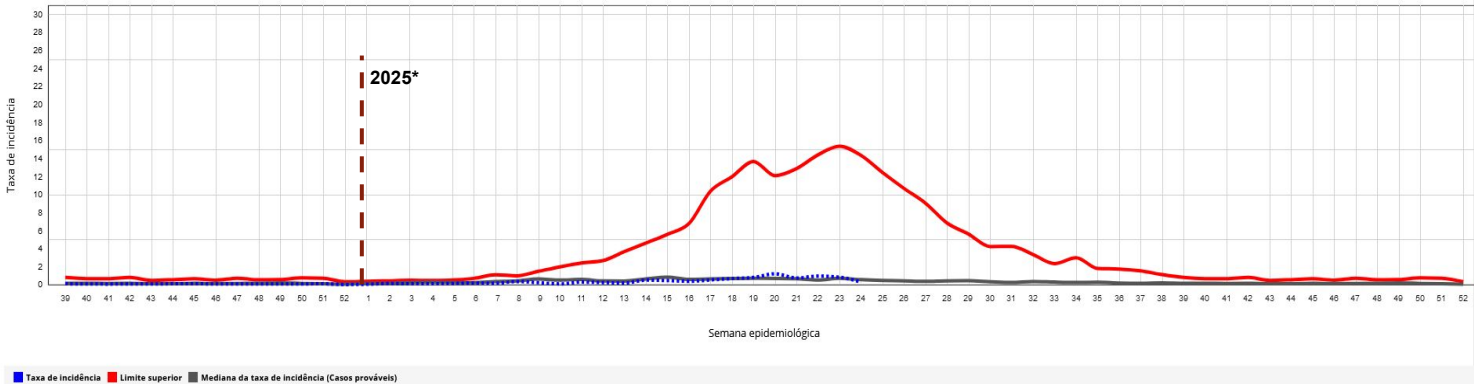
	SE24/2024	SE24/2025*	VARIAÇÃO
Notificados	7.717	3.424	- 55,6%
Confirmados	646	316	- 51,0%
Prováveis	832	735	- 11,6%

Incidência de casos prováveis nas últimas cinco semanas.
4,0 casos por 100 mil/hab.
BAIXA

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/SINAN. *Dados atualizados em 12/06/2025

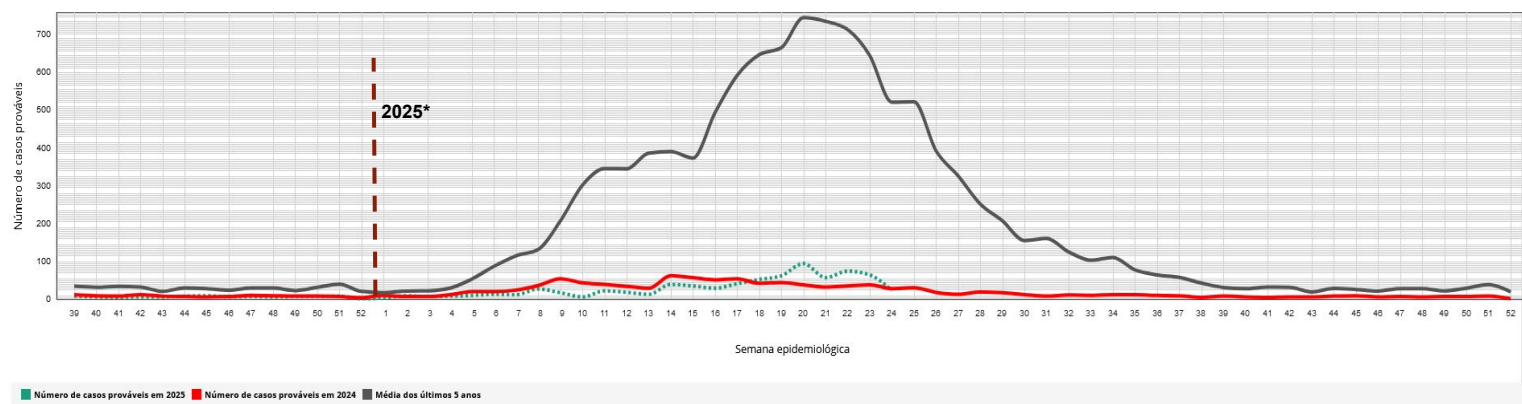
Dos casos notificados de chikungunya em 2025, até o momento, 316 foram confirmados, destes, 276 foram pelo critério laboratorial. As confirmações são de pacientes residentes em 52 municípios. Destacam-se os municípios de Russas (108), Aracati (48), Fortaleza (21), Baturité (17), e Campos Sales (15), onde se concentram mais casos. Seguem em investigação 419 casos. Sem registro de óbito suspeito.

DIAGRAMA DE CONTROLE DE CHIKUNGUNYA | 2025*



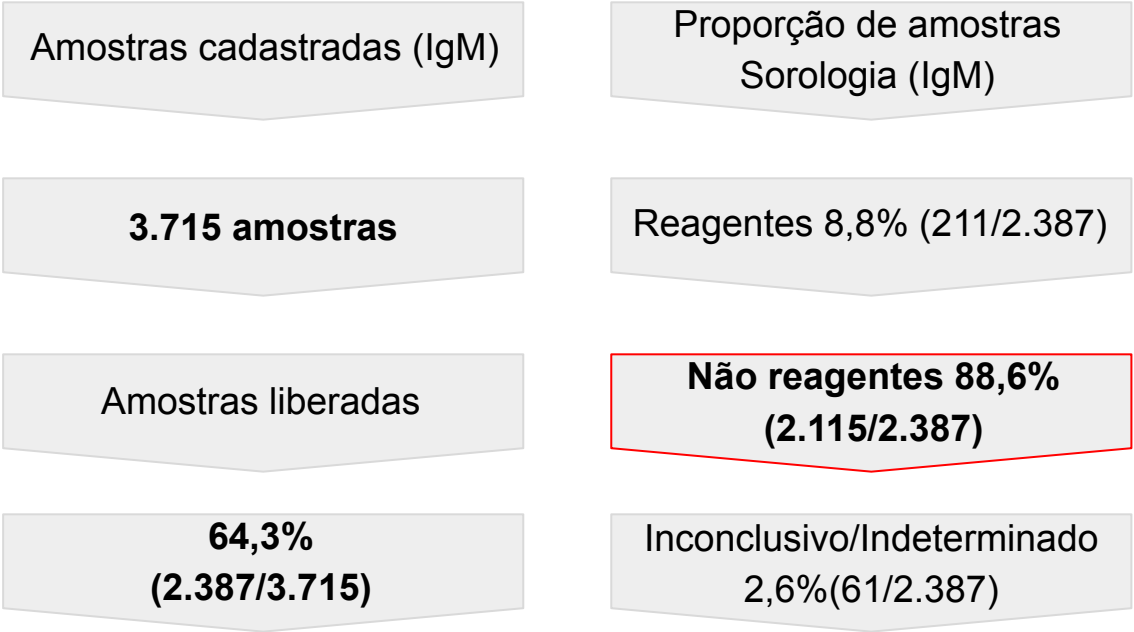
Fonte: IntegraSUS *Dados atualizados em 12/06/2025

CURVA EPIDÊMICA DOS CASOS PROVÁVEIS DE CHIKUNGUNYA



Fonte: IntegraSUS *Dados atualizados em 12/06/2025

CHIKUNGUNYA- ELISA IgM - SOROLOGIA | 2025*



Fonte: SESA/SEVIG/LACEN/GAL *Dados atualizados em 11/06/2025

Até a presente data, o Lacen liberou 64,3% (2.387/3.715) das amostras cadastradas para o teste Elisa IgM. Os dados apresentam um menor percentual de amostras reagentes (8,8%) em relação às não reagentes (88,6%). As amostras que tiveram resultados reagentes são provenientes de 58 municípios do estado. Desses, os que apresentaram mais confirmações foram: Fortaleza (19), Baturité (19), Caucaia (19), Aracati (17) e Russas (17).

Quanto ao teste de Biologia Molecular (RT-qPCR), houve detecção (140) do CHIKV em 12 municípios: Russas (95), Fortaleza (14), Aracati (11), Caucaia (09), Icó (03), Fortim (02), Jucás (01), Cruz (01), Pacatuba (01), Mulungu (01), Maracanaú (01) e Maranguape (01). Outras 4.018 amostras liberadas tiveram resultados não detectáveis.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA ZIKA | 2025*

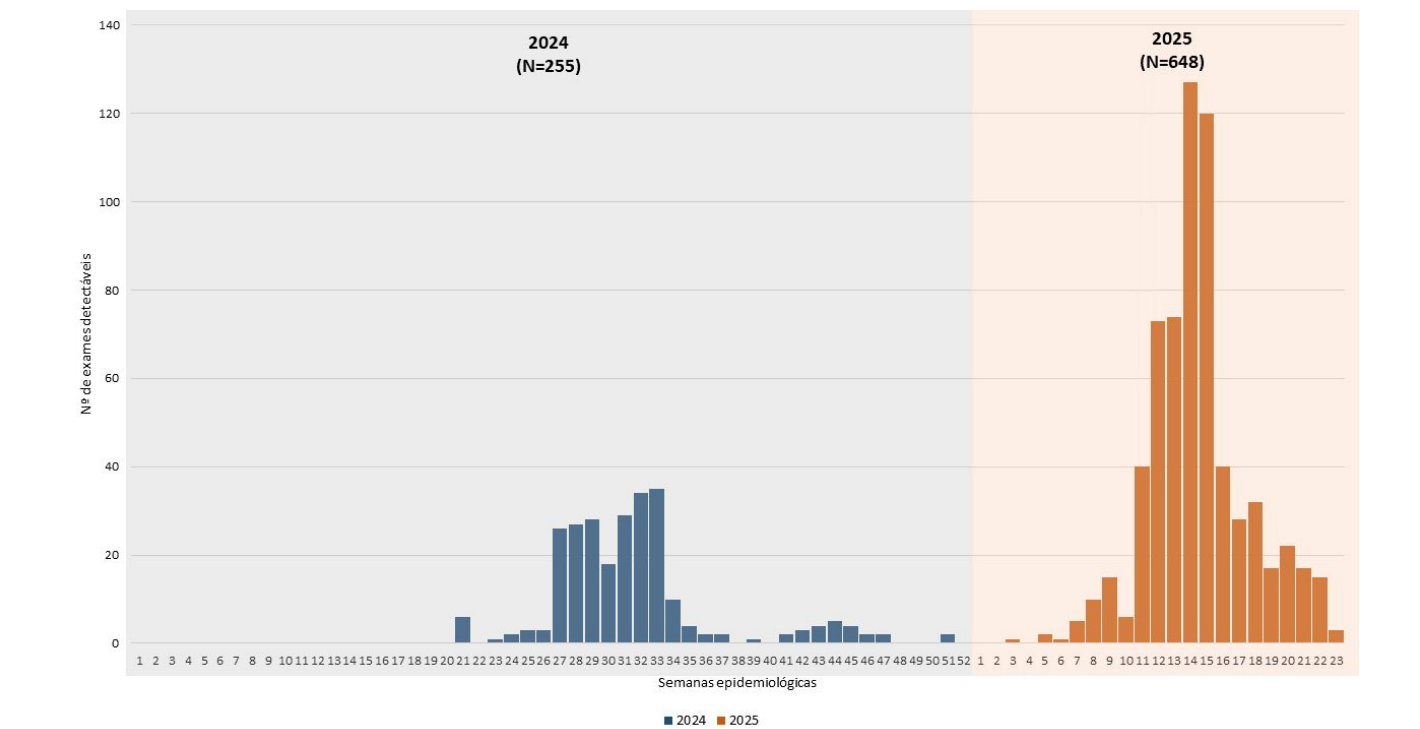
Em 2025, foram notificados 894 suspeitas até o momento. A taxa de incidência dos casos prováveis em 2025 é de 0,90 casos por 100 mil habitantes, considerada baixa. Quanto à vigilância laboratorial, não houve detecção do ZIKV por meio do teste de RTq-PCR e nem resultados sorológicos reagentes no teste Elisa IgM nas amostras liberadas pelo Lacen.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA FEBRE DO OROPOUCHE | 2025*

Até a SE 24 de 2025, foram confirmados 656 casos de Febre do Oropouche no Ceará. Desses, 648 casos são autóctones e estão distribuídos em oito municípios que fazem parte das Coordenadorias Regionais de Saúde (COADS) de Baturité e Maracanaú, são eles: Aracoiaba (1), Aratuba (124), Baturité (438), Capistrano (14), Mulungu (33), Pacoti (14), Guaramiranga (21) e Redenção (3).

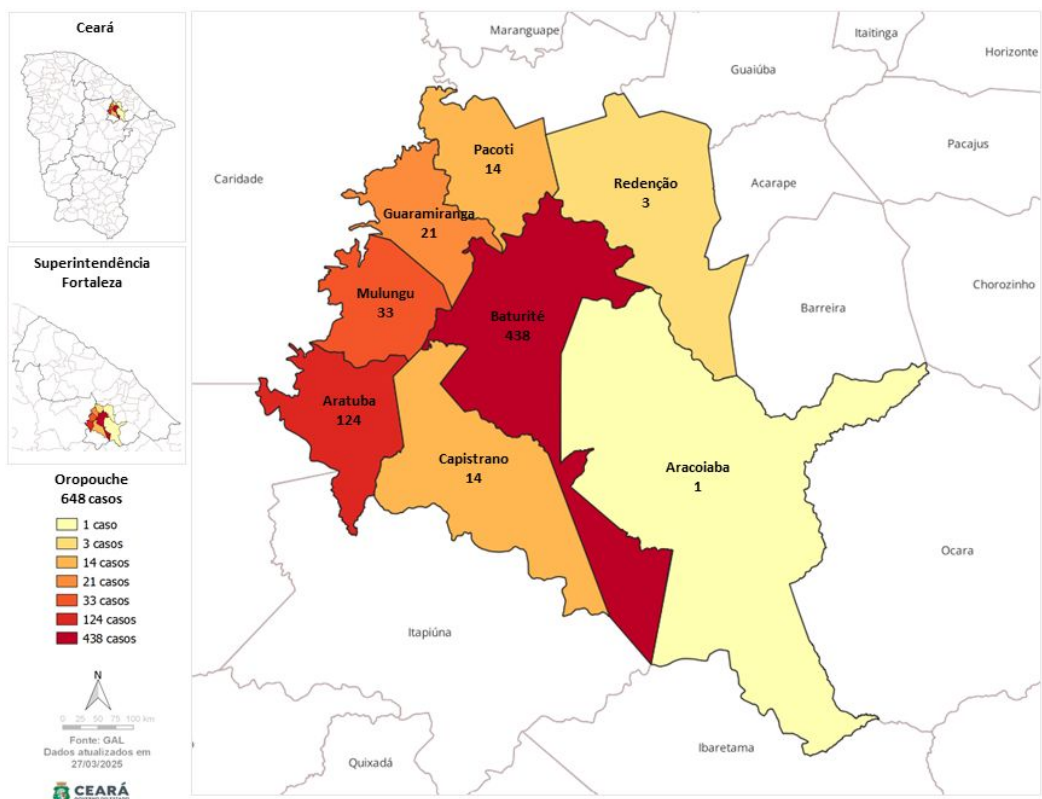
Ademais, foram identificados seis casos importados, ou seja, cujos municípios de residência (Fortaleza, Maracanaú, Quixadá, Rio de Janeiro e Sobral) não correspondem ao município onde ocorreu a infecção. Dois casos confirmados estão em investigação para definição do local provável de infecção (LPI).

Figura 4. Casos autóctones confirmados de Febre do Oropouche segundo data da coleta e por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025*



Fonte: SESA/SEVIG/LACEN/GAL *Dados atualizados em 11/06/2025

Figura 5. Casos autóctones confirmados segundo Município de Residência, COADS, SRS, 2025*



Fonte: SESA/SEVIG/LACEN/GAL *Dados atualizados em 11/06/2025

Tabela 1. Proporção de positividade de casos autóctones de febre Oropouche confirmados nas últimas cinco semanas epidemiológicas, segundo Município de Residência, Ceará, 2025.

Municípios	Não detectável		Detectável		Total
	n	%	n	%	
Aratuba	11	19,3	20	16,3	31
Baturité	1	1,8	14	11,4	15
Guaramiranga	14	24,6	23	18,7	37
Mulungu	18	31,6	32	26,0	50
Pacoti	12	21,1	16	13,0	28
Redenção	1	1,8	18	14,6	19
Total	57	100,0	123	100,0	180

Fonte: SESA/SEVIG/LACEN/GAL *Dados atualizados em 11/06/2025

Considerando as últimas cinco semanas epidemiológicas (SE20 a SE24), destaca-se que os municípios de Mulungu (26%) e Guaramiranga (18,7%) apresentaram as maiores proporções de positividade.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE